Indústria mineral introduz R$ 25,5 bilhões na economia do Estado

24/05/2021
Geral

Em número de estabelecimentos e de empregos, as indústrias de extração mineral e a de produtos de minerais não metálicos participaram, em 2019, com 4,63% dos empregos industriais (31.383 empregos) e com 8,64% dos estabelecimentos industriais (2.937 estabelecimentos).

Os segmentos da indústria mineral do Paraná participaram com R$ 25,52 bilhões na economia do Estado em 2019, último dado disponível. O montante corresponde a 8,17% do Valor Adicionado Fiscal (VAF) do Paraná, que soma a Fabricação de Coque, de Produtos Derivados do Petróleo e de Biocombustíveis (7,04%); Fabricação de Produtos de Minerais Não Metálicos (0,80%); e Indústrias Extrativas de Minerais (0,33%). Os dados são do Informe Mineral 05/2021, divulgado pela Divisão de Geologia – Diretoria de Gestão Territorial – do Instituto Água e Terra (IAT).

A extração de minerais não metálicos está presente em 165 municípios e praticamente toda a produção primária é transformada no próprio Estado. Em número de estabelecimentos e de empregos, as indústrias de extração mineral e a de produtos de minerais não metálicos participaram, em 2019, com 4,63% dos empregos industriais (31.383 empregos) e com 8,64% dos estabelecimentos industriais (2.937 estabelecimentos).

Na Fabricação de Produtos de Minerais Não Metálicos, foram 282 os municípios paranaenses com participação no Valor Adicionado Fiscal (VAF), com destaque para Rio Branco do Sul (27,22%), Balsa Nova (10,99%), Campo Largo (10,35%), Adrianópolis (5,81), São José dos Pinhais (5,63%), Curitiba (4,49%), Colombo (4,04%), Almirante Tamandaré (3,86%), São Mateus do Sul (2,89%), Castro (1,63%), Itaperuçu (1,49%), Maringá (1,27%), Rio Negro (1,23%), Cascavel (0,98%) e Ibiporã (0,97%).

Na composição do Valor Adicionado Fiscal (VAF) das Indústrias Extrativas de Minerais (R$ 1,02 bilhão), a Extração de Minerais Não Metálicos é responsável por 69,75%, e está presente em 165 municípios. A Extração de Petróleo e Gás Natural participou com 20,76%, referentes à exploração do xisto pirobetuminoso.

Também há exploração de ouro e prata em Campo Largo.

A Extração de Carvão Mineral corresponde a 3,38%, em Figueira, e as atividades de apoio à Extração de Minerais com 1,75%, presentes em sete municípios.

Em 2019, o Valor Adicionado Fiscal (VAF) da Fabricação de Produtos de Minerais Não Metálicos (R$ 2,5 bilhões) correspondeu a 3,52 vezes o VAF da Extração de Minerais Não Metálicos (R$ 0,71 bilhão), ou seja, a transformação da matéria-prima mineral resultou em 3,52 vezes o VAF do insumo mineral, mais serviços tributáveis pelo ICMS.

No Paraná, a extração de minerais não metálicos engloba a exploração de areia; rochas para produção de brita e ornamentais; rochas carbonáticas para a produção de cimento, cal, corretivo agrícola e outros usos; argilas para as indústrias de cerâmica vermelha (produtora de tijolos e telhas), cerâmica branca (produtora de revestimentos, louças de mesa e sanitária), de materiais refratários utilizados especialmente para revestimento de fornos e outros usos; além de água mineral; fluorita; talco, cascalho e saibro; seixos; feldspato; argilito; filito e serpentinito.